

Estudo dos Argilominerais de Basaltos da Região do Alto Uruguai (RS)

O Distrito Mineral do Alto Uruguai é mundialmente conhecido pela mineralização de ametista, que ocorre em geodos nas rochas basálticas. Associados à ametista, ocorrem calcita, argilominerais e excepcionalmente selenita e barita. A origem dos argilominerais é ainda controversa e a sua compreensão é fundamental para a determinação da gênese da mineralização de ametista. A celadonita é destacada por diversos autores como o principal mineral associado ao processo de mineralização. Entretanto, estudos de detalhe destas rochas permitiram a identificação de outros argilominerais. O objetivo deste trabalho é a caracterização cristaloquímica dos diferentes argilominerais encontrados. Para isso, a metodologia que está sendo utilizada consiste em: caracterização petrográfica de detalhe por microscopia ótica e eletrônica de varredura; separação dos diferentes minerais e sua purificação para análises por difratometria de raios X e de isótopos estáveis; caracterização química dos argilominerais por MEV e microsonda eletrônica. Foram identificados 6 tipos morfológicos de argilominerais sendo três esmectitas (S1, S2, S3) do tipo saponita, uma delas com morfologia inédita em “novelos de lã” e alto grau de cristalinidade; dois tipos de celadonitas com morfologias diferentes, podendo estar relacionadas a episódios distintos de formação e um interestratificado regular SC com alto domínio de coerência.